

**Regras de Competição  
e  
Interpretação Poomsae**



**Versão Portuguesa do Regulamento  
emanado pela WT  
Federação Mundial de Taekwondo**

**Em vigor desde 14 de maio de 2019**

## Cronologia

Promulgado: Setembro 23, 2003

Alterado: Abril 12, 2005

Alterado: Outubro 04, 2011

Alterado: Abril 03, 2012

Alterado: Dezembro 26, 2012

Alterado: Julho 14, 2013

Alterado: Março 19, 2014

Alterado: Maio 14, 2019

## Edição APAT para a Federação Portuguesa Taekwondo

### Tradução e Adaptação:

IR - Paulo Martins

IR - Mário Valente

### Paginação e Design. Gráfico:

Maria Emília Martins

Malveira, Março de 2020



# Poomsae - Regras de Competição e Interpretações

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| Artigo 1. Finalidade .....   | 2  |
| Artigo 2. Aplicação.....   | 2  |
| Artigo 3. Área de competição.....  | 2  |
| Artigo 4. Os competidores .....  | 5  |
| Artigo 5. Categorias .....   | 6  |
| Artigo 6. Divisões por sexo e por idades.....  | 6  |
| Artigo 7. Métodos de competição .....  | 8  |
| Artigo 8. Poomsae designadas obrigatórias por divisão de entre as poomsae reconhecidas . | 9  |
| Artigo 9. Poomsae estilo livre .....   | 9  |
| Artigo 10. Duração da competição.....  | 10 |
| Artigo 11. Sorteio .....   | 10 |
| Artigo 12. Atos proibidos/penalidades.....   | 10 |
| Artigo 13. Procedimento da competição.....   | 11 |
| Artigo 14. Coordenador da competição .....   | 13 |
| Artigo 15. Critérios de pontuação.....   | 13 |
| Artigo 16. Métodos de classificação .....  | 14 |
| Artigo 17. Publicação da pontuação .....   | 17 |
| Artigo 18. Decisão e declaração de vencedor.....   | 18 |
| Artigo 19. Procedimentos para suspensão de uma competição .....                          | 19 |
| Artigo 20. Árbitros e juizes.....  | 19 |
| Artigo 21. Controlador .....   | 20 |
| Artigo 22. Alocação de juizes e árbitros a competição.....                               | 20 |
| Artigo 23. Poomsae em Para-Taekwondo .....   | 20 |
| Artigo 24. Poomsae em Taekwondo para Surdos .....  | 22 |
| Artigo 25. Outros assuntos não especificados nas regras .....                            | 23 |
| Artigo 26. Arbitragem .....  | 23 |
| Artigo 27. Sanções e recursos .....  | 25 |

## Artigo 1. Finalidade

O propósito das regras de competição é o de regular plena e imparcialmente todos os assuntos referentes às competições de poomsae, promovidas ou organizadas pela World Taekwondo (WT), pelas Uniões Continentais ou pelas Federações Nacionais, por associações regionais membros da Federação ou por clubes inscritos nessas associações, garantindo a aplicação estandardizada das regras.

### INTERPRETAÇÃO

O objetivo do artigo 1 é garantir a estandardização de todas as competições de taekwondo a nível mundial. Qualquer competição que não respeite os princípios fundamentais destas regras não pode ser reconhecida como competição poomsae de taekwondo.

## Artigo 2. Aplicação

As regras de competição serão aplicadas em todas as competições de poomsae promovidas e/ou organizadas pela WT, pelas Uniões Continentais ou pelas Federações Nacionais e organizações a elas associadas.

No entanto, se uma associação membro que deseje modificar qualquer ponto das regras de competição, pode fazê-lo se obtiver autorização para tal junto da WT.

### EXPLICAÇÃO #1

Obter Aprovação - Qualquer organização que deseje efetuar alterações em algum ponto das regras existentes deve submeter à WT o conteúdo da alteração desejada, juntamente com as razões para a mesma. A aprovação pela WT de quaisquer alterações nestas regras deve ser recebida um mês antes da referida competição.

## Artigo 3. Área de competição

1. Para campeonatos promovidos pela WT o recinto deverá ter capacidade para um mínimo de 2 000 pessoas sentadas. A área total do recinto deverá ser de, pelo menos, 30 por 50 m, baseada na utilização de 3 áreas de competição, permitindo assim uma captação audiovisual otimizada, quer para os competidores, quer para os espectadores, tal como previsto pelo manual técnico. A altura do recinto deverá ser de pelo menos 10 m desde o chão até ao teto. A iluminação deverá estar entre 1500 e 1800 lux <sub>nt</sub> e deverá ser colocada no topo do recinto, direcionada para a área de competição. Todos os preparativos deverão estar terminados pelo menos dois dias antes do início competição e devem ser sujeitos a aprovação do delegado técnico. A área de competição deverá ser de 10 por 10 m (12 por 12 m para competições de estilo livre) e deverá consistir numa superfície lisa e livre de obstáculos, coberta com um material elástico, não escorregadio, ou madeira lisa que poderá ser instalado numa plataforma com uma altura de 0,5 a 0,6 m do chão, se necessário. A parte exterior à linha limite deve ter uma inclinação inferior a 30° para preservar a segurança dos competidores.

**Interpretação:** No caso de se usar uma plataforma elevada, esta deve ser mais extensa do que a área de competição, tendo em consideração a posição dos juizes.

2. Demarcação da área de competição
  - 2.1. A área de 10 por 10 m (ou 12 por 12 m), é denominada área de competição **(AC)**.
  - 2.2. No caso de o piso da área de competição ser em madeira, esta deverá ser delimitada por uma linha branca de 5 cm de largura.
3. Indicação de posições
  - 3.1. Posição dos juizes: para o sistema de 7 juizes **(J1 a J7)**, estes devem estar sentados a 1 m da área de competição e com uma distância de 1 m entre eles, com 4 juizes posicionados à frente dos competidores e 3 posicionados atrás dos competidores. A linha limite adjacente aos quatro juizes será a linha limite 1. No sentido horário virão as linhas limite 2, 3 e 4. Os juizes são colocados pelo sentido horário, a partir da esquerda da linha limite 1. Para o sistema de 5 juizes, 3 desses juizes ficam posicionados à frente dos competidores e 2 deles atrás dos competidores. Opcionalmente, todos os juizes ficarão posicionados de frente para o competidor, ordenados da mesma forma que no sistema de 7 juizes.

*(Observação: O delegado técnico deve ajustar as posições e número de juizes dependendo do ambiente da área de competição e das condições da competição, o que deverá ser anunciado no regulamento da prova, previamente à competição).*
  - 3.2 O árbitro **(R)** estará sentado ao lado do juiz nº 1 **(J1)**.
  - 3.3 A posição dos competidores **(C)** deverá ser marcada 2 m atrás do centro da área de competição, na direção da linha limite 3.
  - 3.4 A mesa de controlo **(Rec)** deverá ser posicionada a 3 m do árbitro, à sua direita.
  - 3.5 A posição do coordenador de área **(Co)** deverá ser no exterior da área de competição, a 1 m do 2º canto e da linha limite 2.
  - 3.6 O local de espera dos competidores **(CT)** bem como do treinador dista 3 m do ângulo formado pelas linhas limite 3 e 4. Esta posição é exterior à área de competição.
  - 3.7 A posição para a mesa de inspeção deverá ser marcada perto da entrada da área de competição, pela parte de fora do ângulo formado entre as linhas limite 3 e 4, tendo em conta as características da área da competição.

#### **EXPLICAÇÃO #1**

Tapete de competição: Só é possível utilizar tapetes de competição autorizados pela WT para competições de poomsae.

#### **EXPLICAÇÃO #2**

Cor: A cor do piso de competição deve evitar reflexos suscetíveis de perturbar a visão do competidor ou do público. A cor deve conjugar com a globalidade da superfície e o ambiente do evento.

#### **EXPLICAÇÃO #3**

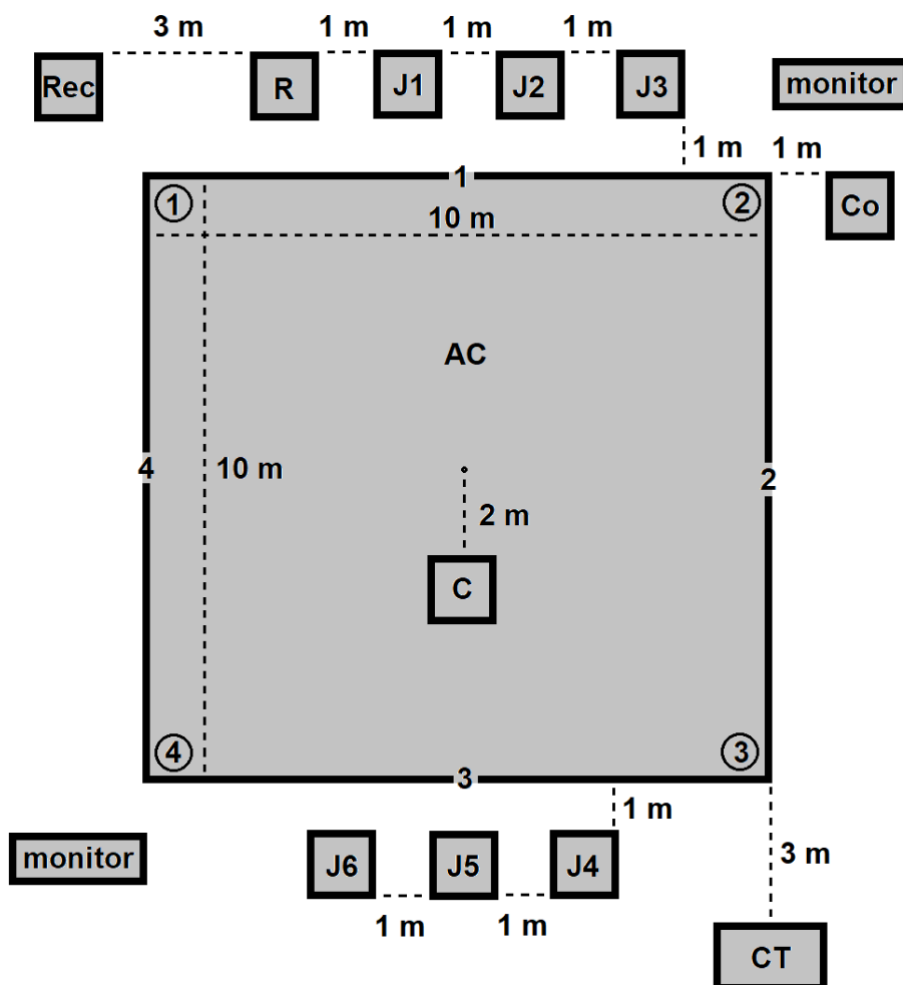
Mesa de Inspeção: Na mesa de inspeção, o oficial verifica se o equipamento usado é aprovado pela WT e serve adequadamente ao competidor. O competidor deve providenciar a troca de

equipamento, no caso de o que usava ter sido considerado inapropriado.

#### EXPLICAÇÃO #4

A área de competição deve ser montada de acordo com os seguintes diagramas.

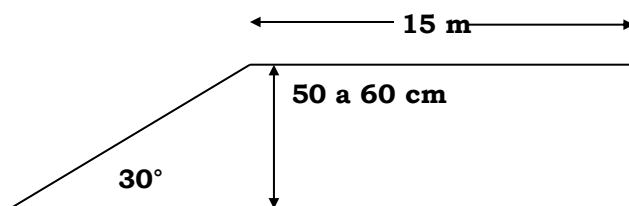
#### Diagrama 1. Área de competição



#### Legenda:

|                                      |                                   |   |
|--------------------------------------|-----------------------------------|---|
| <b>Rec:</b> Gravador de imagem       | <b>R:</b> Árbitro                 | <b>J1, 2, 3, 4, 5, 6:</b> Juízes                          |
| <b>AC:</b> Área de competição        | <b>C:</b> Competidores            | <b>CT:</b> Local de espera dos competidores e treinadores |
| <b>Co:</b> Coordenador de competição | <b>1, 2, 3 e 4:</b> Linhas limite | <b>① ② ③ ④:</b> Cantos                                    |

#### Diagrama 2. Plataforma de competição



## Artigo 4. Os competidores

### 1. Requisitos dos competidores

- 1.1. Detentor da nacionalidade da equipa participante
- 1.2. Pertencer a uma associação nacional de taekwondo reconhecida pela WT
- 1.3. Ser detentor de certificado de Dan/Poom emitido pela WT ou Kukkiwon
- 1.4. Detentor da licença de atleta da WT (global athlete licence, GAL)
- 1.5. Escalões etários
  - 1.5.1 Cadete (12-14 anos)
  - 1.5.2 Júnior (15-17 anos)
  - 1.5.3 Sub 30 (18-30 anos)
  - 1.5.4 Sub 40 (31-40 anos)
  - 1.5.5 Sub 50 (41-50 anos)
  - 1.5.6 Sub 60 (51-60 anos)
  - 1.5.7 Sub 65 (61-65 anos)
  - 1.5.8 Acima 65 (66 anos ou superior)
- 1.6 Escalões etários para WT Poomsae “Masters”
  - 1.6.1 18 e acima (18 ou mais anos)

### Interpretação:

A idade limite para cada divisão é baseada no ano, e não na data, em que a competição tem lugar. Por exemplo, na categoria júnior, os competidores devem ter entre 15 e 17 anos. Sendo assim, se o campeonato júnior se realizar em 29 de julho de 2013, os competidores nascidos entre 1 de janeiro de 1996 e 31 de dezembro de 1998 são considerados elegíveis para participar.

### 2. Uniformes dos competidores

Os competidores só podem usar uniformes aprovados para competição de poomsae pela WT nas competições promovidas pela WT.

### 3. Controlo médico

- 3.1. Em eventos promovidos ou apoiados pela WT é proibido o uso ou administração de drogas ou substâncias químicas descritas nas regras antidoping da WT.
- 3.2. Poderá ser efetuado, em qualquer prova, um controlo médico para averiguar se algum competidor cometeu infrações a esta norma e qualquer atleta que se negue a submeter ao controlo de doping é automaticamente desclassificado e a sua posição deverá ser transferida para o competidor que esteja classificado diretamente a seguir.
- 3.3. O comité da organização deverá ser responsável pelos preparativos necessários para levar a cabo o controlo médico.
- 3.4. Todos os pormenores relacionados com o doping serão tratados de acordo com o regulamento antidoping da WT.

## Artigo 5. Categorias

Os competidores poderão participar em até duas categorias, a não ser que estejam limitados por género ou idade.

1. Competição de poomsae reconhecida.
  - 1.1. Individual masculino.
  - 1.2. Individual feminino.
  - 1.3. Equipas masculinas.
  - 1.4. Equipas femininas.
  - 1.5. Pares.
2. Competição poomsae estilo livre.
  - 2.1. Individual masculino.
  - 2.2. Individual feminino.
  - 2.3. Pares.
  - 2.4. Equipas mistas (compostas por 5 membros, incluindo no mínimo 2 homens e 2 mulheres).
3. Competição poomsae mistas.
  - 3.1. Individual masculino.
  - 3.2. Individual feminino.
  - 3.3. Pares.
  - 3.4. Equipas masculinas.
  - 3.5. Equipas femininas.
  - 3.6. Equipas mistas (compostas por 5 membros, incluindo no mínimo 2 homens e 2 mulheres).

### **Explicação #1**

As equipas mistas de poomsae estilo livre e de poomsae mistas podem incorporar um atleta substituto.

### **Explicação #2**

Competição de poomsae mistas: os atletas realizarão primeiro uma poomsae reconhecida e, de seguida, uma poomsae estilo livre. Este evento terá lugar em simultâneo com os campeonatos de kyorugui da WT e/ou com os Grand Prix.

## Artigo 6. Divisões por sexo e por idades

1. Competição de poomsae reconhecidas
  - 1.1. Na competição de poomsae reconhecidas, a competição de individual masculino, feminino e equipas deverá ser feita por idades.
  - 1.2. As divisões masculina e feminina devem ser definidas da seguinte forma:



| <b>Divisão</b>      |             | <b>Cadete</b> | <b>Júnior</b> | <b>Sub 30</b> | <b>Sub 40</b> | <b>Sub 50</b> | <b>Sub 60</b> | <b>Sub 65</b>   | <b>Acima 65</b> |
|---------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|
| <b>Idade (anos)</b> |             | <b>12-14</b>  | <b>15-17</b>  | <b>18-30</b>  | <b>31-40</b>  | <b>41-50</b>  | <b>51-60</b>  | <b>61-65</b>    | <b>&gt;65</b>   |
| <b>Individual</b>   | <b>Masc</b> | 1             | 1             | 1             | 1             | 1             | 1             | 1               | 1               |
|                     | <b>Fem</b>  | 1             | 1             | 1             | 1             | 1             | 1             | 1               | 1               |
| <b>Divisão</b>      |             | <b>Cadete</b> |               | <b>Júnior</b> |               | <b>Sub 30</b> |               | <b>Acima 30</b> |                 |
| <b>Idade (anos)</b> |             | <b>12-14</b>  |               | <b>15-17</b>  |               | <b>18-30</b>  |               | <b>31 anos</b>  |                 |
| <b>Pares</b>        |             | 2             |               | 2             |               | 2             |               | 2               |                 |
| <b>Equipas</b>      | <b>Masc</b> | 3             |               | 3             |               | 3             |               | 3               |                 |
|                     | <b>Fem</b>  | 3             |               | 3             |               | 3             |               | 3               |                 |

2. Competição poomsae estilo livre

2.1. As divisões para competição de estilo livre são definidas da seguinte forma.

| <b>Divisão</b>          |                  | <b>Sub 17</b>     | <b>Acima de 17</b>     |
|-------------------------|------------------|-------------------|------------------------|
| <b>Idade</b>            |                  | <b>12-17 anos</b> | <b>18 anos ou mais</b> |
| <b>Individual</b>       | <b>Masculino</b> | 1                 | 1                      |
|                         | <b>Feminino</b>  | 1                 | 1                      |
| <b>Pares</b>            |                  | 2                 | 2                      |
| <b>Equipas (mistas)</b> |                  | 5 (+1 substituto) |                        |

3. Competição poomsae mistas

3.1. As divisões para competição de poomsae mistas são definidas da seguinte forma.

| <b>Divisão</b>          |                  | <b>18 ou mais</b>      |
|-------------------------|------------------|------------------------|
| <b>Idade</b>            |                  | <b>18 anos ou mais</b> |
| <b>Individual</b>       | <b>Masculino</b> | 1                      |
|                         | <b>Feminino</b>  | 1                      |
| <b>Pares</b>            |                  | 2                      |
| <b>Equipas</b>          | <b>Masculino</b> | 3                      |
|                         | <b>Feminino</b>  | 3                      |
| <b>Equipas (mistas)</b> |                  | 5 (+1 substituto)      |

## Artigo 7. Métodos de competição

1. Todas as competições de nível internacional aprovadas pela WT devem contar com pelo menos seis países, com o mínimo de seis participantes (individuais ou equipas) em cada divisão.
2. Os sistemas de competição dividem-se da seguinte forma. O método de competição deve ser decidido pelo delegado técnico e deve ser divulgado no regulamento da prova, antes da competição.
  - 2.1 Torneios por eliminação simples.
  - 2.2 Sistema round robin.
  - 2.3 Sistema combinado por cut-off.
  - 2.4 Combinação de sistemas de cut-off e eliminação simples.
3. Em todas as competições devem ser efetuadas duas poomsae, de entre as definidas como obrigatórias, para cada categoria e por todos os competidores nas rondas preliminares, nas meias-finais e nas finais.

### **Explicação #1**

O sistema cut-off será usado nas rondas preliminares, meias-finais e finais.

### **Explicação #2**

O sistema cut-off nas rondas preliminares: quando o número de atletas chega aos 20-39 a competição inicia-se com as rondas preliminares, em dois grupos que competem em duas áreas. Quando o número de atletas é superior a 40, a competição inicia-se com as rondas preliminares, em três grupos que competem em três áreas, se as instalações permitirem. Caso contrário usar-se-ão dois grupos e duas áreas.

Os atletas realizarão duas poomsae de entre as obrigatórias. Os atletas de entre os 50% com mais elevada pontuação de cada grupo avançam para a meia-final. Em caso de número ímpar num grupo, o atleta ímpar também avança. Nesta fase os grupos podem ser avaliados por um diferente grupo de juizes.

### **Explicação #3**

O sistema cut-off nas meias-finais: quando o número de atletas está entre 9 e 19 os atletas realizarão duas poomsae de entre as obrigatórias. Os 8 atletas melhor pontuados avançam para a final.

### **Explicação #4**

Sistema por cut-off (final): quando 8 ou menos competidores estiverem a participar, a competição começa pela ronda final. Os competidores devem executar as duas poomsae obrigatórias sorteadas, sendo que os 4 primeiros competidores (individuais/pares/equipas) devem receber prémios, com base na sua pontuação. Os 3º e 4º lugares devem receber medalhas de bronze.

### **Explicação #5**

Nos torneios por eliminação, os adversários são escolhidos por sorteio.

## Artigo 8. Poomsae designadas obrigatórias por divisão de entre as poomsae reconhecidas

| Competição        | Divisão     | Poomsae obrigatórias   |
|-------------------|-------------|--|
| <b>Individual</b> | Cadetes     | Taegeuk 4,5,6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang                                      |
|                   | Júnior      | Taegeuk 4,5,6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback                             |
|                   | Sub 30      | Taegeuk 6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback, Pyongwon, Shipjin              |
|                   | Sub 40      |  |
|                   | Sub 50      | Taegeuk 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback, Pyongwon, Shipjin, Jitae, Chonkwon |
|                   | Sub 60      | Koryo, Keumgang, Taeback, Pyongwon, Shipjin, Jitae, Chonkwon, Hansu          |
|                   | Sub 65      |  |
|                   | Acima de 65 |  |
| <b>Pares</b>      | Cadetes     | Taegeuk 4,5,6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang                                      |
|                   | Júnior      | Taegeuk 4,5,6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback                             |
|                   | Sub 30      | Taegeuk 6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback, Pyongwon, Shipjin              |
|                   | Acima de 30 | Taegeuk 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback, Pyongwon, Shipjin, Jitae, Chonkwon |
| <b>Equipas</b>    | Cadetes     | Taegeuk 4,5,6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang                                      |
|                   | Júnior      | Taegeuk 4,5,6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback                             |
|                   | Sub 30      | Taegeuk 6,7,8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback, Pyongwon, Shipjin              |
|                   | Acima 30    | Taegeuk 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taeback, Pyongwon, Shipjin, Jitae, Chonkwon |

## Artigo 9. Poomsae estilo livre

1. A poomsae estilo livre é coreografada e baseada em técnicas de taekwondo, e realizada acompanhada de música.
2. Composição da poomsae estilo livre
  - 2.1. A linha “Yeon-mu” deve ser escolhida pelo competidor.
  - 2.2. A música e a coreografia devem ser escolhidas pelo competidor.
  - 2.3. As técnicas a executar devem ser do âmbito do taekwondo. A definição de técnicas de taekwondo será da responsabilidade do Comitê de Poomsae da WT, aquando da submissão do plano de performance da poomsae de estilo livre.

## Artigo 10. Duração da competição

1. Duração da apresentação por divisão
  - 1.1. Poomsae reconhecida, individual, pares e equipas: até 90 segundos.
  - 1.2. Poomsae estilo livre, individual, pares e equipas mistas: de 90 a 100 segundos.
  - 1.3. O descanso entre a 1ª poomsae e a 2ª poomsae é, no mínimo de 30 segundos.

### Interpretação:

O início do intervalo de descanso entre a 1ª e a 2ª poomsae ocorre entre as ordens do coordenador da prova, de Towe-jang (saída) e Chool-jeon (entrada).

## Artigo 11. Sorteio

1. O sorteio deve realizar-se na reunião dos chefes de equipa, 1 ou 2 dias antes do início da competição, na presença dos oficiais da WT, incluído o delegado técnico da WT e os representantes dos países participantes.
2. As equipas que não estejam presentes no sorteio serão representadas pelo delegado técnico. Essas equipas devem aceitar e seguir as decisões tomadas na reunião.
3. Todas as situações que decorram durante a reunião dos chefes de equipas são decididas pelo delegado técnico sob consulta com os oficiais da WT.
4. Os sorteios para os torneios de eliminação no sistema combinado, devem ser realizados após a eliminatória terminar, na presença dos oficiais da WT e do delegado técnico bem como dos representantes dos países participantes no evento.
5. O método de sorteio deve ser decidido pelo delegado técnico.
6. As poomsae obrigatórias para cada divisão serão designadas, durante o sorteio, pelo delegado técnico sob consulta dos oficiais da WT.
7. O número do sorteio para cada competidor representará a ordem de competição na ronda preliminar e na meia-final. A competição desenrolar-se-á pela ordem crescente de número sorteado na ronda preliminar e na meia-final. A ordem de participação na final será ditada pelas pontuações obtidas na meia-final, de forma crescente (da menor para a maior).

## Artigo 12. Atos proibidos/penalidades

1. As penalizações por atos proibidos devem ser assinaladas pelo árbitro.
2. As penalizações são definidas como "Kyeong-go" e "desqualificação".
3. Os atos proibidos são:
  - 3.1. Comentários indesejáveis ou qualquer má conduta por parte do atleta ou treinador.
  - 3.2. Mau comportamento e desrespeito pelo código de conduta. De acordo com o julgamento do árbitro, os treinadores, os atletas e os praticantes de taekwondo devem manter um comportamento exemplar e o respeito pelo código de conduta.

- 3.3. Interrupção ou impedimento da atividade normal de controlo. O atleta, ou o treinador, não deve interromper ou impedir a correta atividade de controlo do coordenador durante o decorrer da competição.
4. Caso um atleta seja penalizado com dois Kyong-go, o árbitro deverá declará-lo perdedor por desclassificação.

#### **Interpretação:**

Se o competidor receber dois Kyong-go (avisos), o árbitro deverá declarar o competidor perdedor por penalizações. Kyong-go como definido neste artigo, refere-se unicamente avisos por comportamento que desrespeite o espírito do desporto, independentemente das pontuações dos juizes, atribuídas ao rigor técnico ou apresentação.

### **Artigo 13. Procedimento da competição**

1. Chamada dos competidores: 30 minutos antes do início programado das apresentações, o nome dos competidores deverá ser anunciado três vezes na área de treino. Caso um competidor não compareça na área de competição após o comando de “Chool-jeon” (entrar na área) pelo coordenador de competição, deve ser considerado como desistente, sendo neste caso desclassificado.
2. Inspeção física e dos uniformes: depois de terem sido chamados, os competidores deverão submeter-se à inspeção física dos uniformes, na mesa de inspeção designada pelo inspecionador nomeado pela WT. Os competidores não devem mostrar-se hostis nem levar objetos que possam por em causa quer a sua integridade física quer a dos outros competidores.
3. Entrada na área de competição: depois de inspecionados, os competidores devem dirigir-se para a zona de espera, com um treinador acompanhante.
4. Procedimento antes do início e depois do final de cada apresentação.
  - 4.1. O competidor deverá iniciar a sua apresentação após as seguintes indicações do coordenador de competição: “Chool-jeon”, “Cha-ryeot” (atenção), “Kyeong-rye” (saudação), “Joon-bi” (preparar) e “Shi-jak” (iniciar).
  - 4.2. Após o fim de cada poomsae, os competidores deverão permanecer no centro da área de competição. À voz de comando do coordenador, os competidores deverão executar “ba-ro” (parar), “cha-ryeot” e “kyeong-rye” e “She-uh”. Estes deverão aguardar até à declaração de “pyo-chul” (apresentar as notas) do coordenador.
  - 4.3. O árbitro deverá declarar o vencedor de acordo com a pontuação (no caso de torneio por eliminação).
  - 4.4. O competidor sai da área de competição, após ordem de “Tuae-jang”.

**Interpretação:**

Procedimentos por método de competição.

**Explicação #1**

Em espera: Os competidores devem esperar na zona de espera para a inspeção física e dos uniformes.

**Explicação #2**

Chamada: Os competidores devem esperar na zona de espera pela chamada do coordenador de área.

**Explicação #3**

Entrada: Os competidores devem entrar na área após a voz de comando “Chool-jeon” pelo coordenador de área.

**Explicação #4**

► Sistema de cut-off: Os competidores devem virar-se um para o outro e obedecer à voz de comando do coordenador principal da competição, de “Cha-ryeot” e “Kyeong-rye”.

► Sistema de eliminação: Nas competições individuais os competidores (azul e vermelho) entram ao mesmo tempo. Depois da voz de “Shijak”, os competidores devem realizar a poomsae em simultâneo. Nas competições a pares ou por equipas, o par (ou a equipa) vermelho e o par (ou a equipa) azul entram simultaneamente. Após a voz de “Kyeong-rye”, o par (ou a equipa) vermelha sai e o par (ou a equipa azul) inicia a sua prestação.

**Explicação #5**

Início da prestação: A prestação começa quando o coordenador da competição anuncia “Joon-bi” seguido de “Shi-jak”.

**Explicação #6**

Final da prestação:

► Sistema cut-off (eliminatória): os competidores devem estar na posição de “Joon-bi” quando a prestação terminar com o comando do coordenador “Ba-ro”.

► Sistema de eliminação: equipa azul é a primeira a competir. Depois da equipa vermelha terminar a prestação, ambas as equipas apresentam-se na posição de espera.

**Explicação #7**

► Quando se usa equipamento eletrónico de classificação: os juizes introduzem os pontos no sistema depois de confirmar a pontuação final.

► Quando se usam fichas de classificação: os juizes escrevem os pontos depois de confirmar a pontuação final.

**Explicação #8**

► Quando se usa equipamento eletrónico: a pontuação total é publicada no quadro eletrónico visível pelo público.

► Quando se usam fichas de classificação: depois das pontuações dos juizes serem todas registadas será anunciado o resultado.

**Explicação #9**

Retirada dos competidores: depois da saudação à voz de comando do coordenador de “Cha-ryeot” e “Kyeong-rye”, o competidor sai a voz de “Tuae-jahng” (sair da área).

## Artigo 14. Coordenador da competição

### 1. Qualificações

1.1. O comité de organização nomeará coordenadores de prova aprovados pela WT elementos detentores de graduação de Dan que sejam reconhecidos pela WT/ Kukkiwon como peritos em taekwondo.

### 2. Deveres e composição

2.1. Podem ser nomeados dois coordenadores.

2.2. Dois coordenadores da competição verificarão as identidades dos competidores e permitirão a sua entrada e saída da área bem como apoiarão os oficiais de arbitragem de modo a assegurar o bom desenrolar da competição.

### Interpretação:

Cada coordenador de competição deverá receber formação preliminar intensiva sobre o desenrolar da competição.

## Artigo 15. Critérios de pontuação

A pontuação deve ser atribuída de acordo com as regras da WT.

### 1. Competição de poomsae reconhecida (10.0).

#### 1.1 Precisão (4.0).

1.1.1. Precisão na execução dos movimentos básicos.

1.1.2. Precisão na execução dos movimentos individuais da poomsae.

1.1.3. Equilíbrio

#### 1.2. Apresentação (6.0).

1.2.1 Velocidade e potência

1.2.2 Ritmo e tempo

1.2.3 Expressão de energia

#### 1.3. Tabela de classificação para poomsae reconhecidas.

| Critérios de classificação | Critérios parcelares                | Pontuação |
|----------------------------|-------------------------------------|-----------|
| Precisão (4.0)             | Precisão nos movimentos básicos     | 4.0       |
|                            | Precisão nos movimentos individuais |           |
|                            | Equilíbrio                          |           |
| Apresentação (6.0)         | Velocidade e potência               | 2.0       |
|                            | Ritmo e tempo                       | 2.0       |
|                            | Expressão de energia                | 2.0       |

2. Poomsae estilo livre (10.0).

2.1. Competências técnicas (6.0).

2.1.1 Dificuldade técnica das técnicas de pernas.

2.1.2 Execução dos movimentos básicos e aplicabilidade.

2.2. Apresentação (4.0).

2.2.1 Criatividade

2.2.2 Harmonia.

2.2.3 Expressão de energia

2.2.4 Música e coreografia

2.3 O grau de dificuldade das técnicas de pernas será definido anualmente pela Comissão de Poomsae da WT.

2.4 Tabela de classificação para poomsae de estilo livre

| Critérios de classificação          | Critérios parcelares                                       |                                  | Pontuação |
|-------------------------------------|--|----------------------------------|-----------|
| Competências técnicas<br>(6.0)      | Nível de<br>dificuldade das<br>técnicas de<br>pernas (5.0) | Pontapé lateral em salto         | 5.0       |
|                                     |  | Múltiplos pontapés num salto     |           |
|                                     |  | Ângulo em pontapé rotativo       |           |
|                                     |  | Pontapés de Kyorugi em sequência |           |
|                                     |  | Técnicas de pernas acrobáticas   |           |
| Movimentos básicos e aplicabilidade |  | 1.0                              |           |
| Apresentação (4.0)                  | Criatividade   | 4.0                              |           |
|                                     | Harmonia   |                                  |           |
|                                     | Expressão de energia                                       |                                  |           |
|                                     | Música e coreografia                                       |                                  |           |
| Pontuação máxima                    |  | 10.0                             |           |

## Artigo 16. Métodos de classificação

1. Poomsae reconhecidas.

1.1. A pontuação total é de 10.0

1.2. Precisão

1.2.1 Pontuação inicial é 4.0

1.2.2 Sempre que um atleta cometa um erro menor num movimento individual são deduzidos 0.1 pontos.

1.2.3 Sempre que um atleta cometa um erro maior num movimento individual são deduzidos 0.3 pontos.

1.3. Apresentação

1.3.1 Pontuação inicial é 6.0



---

**Explicação #1:**

Dedução de 0.1 pontos: ocorrerá sempre que alguma posição de pernas (Apkubi, Tuitkubi, Beom-sogui, etc) ou movimento de braços (Makki, Jireugui, Chigui, etc) não for executada da forma correta e prescrita no Guião de Classificação de Competição de Poomsae.

**Explicação #2:**

Dedução de 0.3 pontos: ocorrerá sempre que alguma ação não for executada da forma correta e prescrita no Guião de Classificação de Competição de Poomsae ou se a técnica for diferente da que deveria ter sido executada.

Exemplos:

1. Eolgul Makki em vez de Arae Makki
2. Dwit-gubi em vez de Juchum-Seogui
3. Kihap não executado ou executado em movimento errado
4. Paragem temporária entre movimentos (esquecimento do movimento seguinte durante 3 ou mais segundos)
5. O olhar não segue a direção da ação
6. Quando o pé elevado, num Jakdari-Seogui, toca no solo.
7. A posição inicial e a posição final estão afastadas mais do que um pé (excepto Kumgang e Jitae).
8. O movimento de Jittzikgi é executado sem potência e som
9. Quando o atleta faz barulhos de respiração.

**Explicação #3:**

Dedução de 0.6 pontos: quando o atleta recomeça a poomsae, independentemente do número de movimentos executados.

**Explicação #4 - Apresentação**

A dedução de pontos na apresentação não será feita em cada movimento errado, durante a prestação. Os pontos serão relativos à globalidade da prestação.

1. Um total de 2.0 pontos por velocidade e potência
2. Um total de 2.0 pontos por ritmo e tempo
3. Um total de 2.0 pontos por expressão de energia

**Explicação #5 – Velocidade e potência (2.0 pontos)**

A capacidade de executar uma poomsae será avaliada pela concordância entre a realização do movimento e a técnica a ser efetuada, por exemplo, se uma técnica de ataque como Jireugui, Chagui, etc. é bem, se o movimento é iniciado de forma suave e com um equilíbrio perfeito entre velocidade e potência, usando a massa do corpo ao máximo, se certos movimentos são realizados lentamente de forma intencional, etc.

Exemplo 1 – Haverá lugar a dedução de pontos se demasiada força for usada no início dos movimentos pois isto causa uma diminuição de velocidade no momento mais importante dos movimentos.

Exemplo 2 – Haverá lugar a dedução de pontos se determinado movimento for exagerado de

forma a facilitar o movimento seguinte ou usa a simples reação do corpo para expressar potência.

#### **Explicação #6 – Ritmo e tempo (2.0 pontos)**

O controle da potência significa que a máxima potência deve ser aplicada no momento mais crítico do movimento, por recurso de velocidade e suavidade.

O controle de velocidade corresponde a uma ligação entre ações e mudanças de velocidade.

O Ritmo significa uma execução de movimentos de acordo com as regras e com a duração do movimento, bem como com o fluxo de potência.

Exemplo 1 – O uso de demasiada potência faz com que o movimento pareça rígido desde o início. Haverá lugar a dedução de pontos se a velocidade, a potência e o ritmo forem apresentados sem mudanças, do início ao fim das linhas de movimentos.

Exemplo 2 – Haverá lugar a dedução de pontos se os movimentos rígidos advierem de um corpo rígido: um início forte torna difícil a aceleração, obrigando a uma diminuição de velocidade no momento crítico dos movimentos.

#### **Explicação #7 – Expressão de energia (2.0 pontos)**

Se os movimentos são executados com a qualidade e dignidade que vem do domínio da energia: com movimentos proporcionais ao corpo, concentração, coragem, acutilância, confiança, etc, de acordo com as características das ações de determinada poomsae.

Deverá ser avaliado o foco visual, o kihap, a atitude, a confiança etc, em todos os movimentos de uma poomsae, baseando-se nas características físicas do seu próprio corpo.

Exemplo 1 - Haverá lugar a dedução de pontos se os movimentos não forem vívidos, se os movimentos de ligação não forem suficientemente amplos, relativamente ao físico do atleta, se a performance é realizada sempre com o mesmo ritmo e sem exprimir perfeitamente qualidade, dignidade, foco visual, confiança, etc.

## 2. Poomsae de estilo livre.

### 2.1 Competências técnicas

2.1.1 Nível de execução das técnicas de pernas: a pontuação a atribuir neste item vai de 0.0 a 5.0 num total de cinco áreas de avaliação.

2.1.1.1 Pontapé lateral em salto: serão atribuídos pontos pelo nível de execução da técnica, bem como pela altura do salto.

2.1.1.2 Múltiplos pontapés num salto: serão atribuídos pontos pelo nível de execução da técnica, bem como pelo número de pontapés realizados.

2.1.1.3 Ângulo atingido em pontapé rotativo: serão atribuídos pontos pelo nível de execução da técnica, bem como pelo ângulo conseguido (por exemplo, 180°, 360°, 540°, 720°, etc.).

2.1.1.4 Pontapés de kyorugui sucessivos: serão atribuídos pontos pelo nível de execução das técnicas, bem como pelo número de pontapés em sequência, que será limitado de 3 a 5.

2.1.1.5 Técnica de pernas acrobática: serão atribuídos pontos pelo domínio e

nível de execução da técnica.

2.1.2 Movimentos básicos e aplicabilidade: a pontuação a atribuir neste item vai de 0.0 a 1.0 para a precisão de execução dos movimentos. A ligação entre ataques e defesas, a harmonia e a aplicabilidade do esquema global da poomsae de estilo livre.

2.2 Apresentação: Serão atribuídos pontos de 0.0 a 4.0 com base na performance geral da poomsae de estilo livre.

2.2.1 Criatividade: Serão atribuídos pontos com base na criatividade das técnicas que compõem a poomsae.

2.2.1 Harmonia: Serão atribuídos pontos com base na harmonia entre as diferentes componentes da poomsae (música, coreografia e indumentária). A harmonia entre atletas (unidade, por exemplo) será avaliada no caso de competição de pares.

2.2.3 Expressão de energia: Serão atribuídos pontos de acordo com os padrões usados na competição de poomsae reconhecidas.

2.2.4 Música e coreografia: Serão atribuídos pontos com base na boa ligação entre a música e a coreografia, ao longo da prestação.

3. Dedução de pontos.

3.1 Serão deduzidos 0.3 pontos da pontuação final no caso de a performance terminar fora dos tempos mínimo e máximo, respetivamente.

3.2 Serão deduzidos 0.3 pontos da pontuação final no caso de o atleta sair da área de competição.

4. Cálculo da classificação.

4.1 Precisão (para poomsae reconhecidas) ou Competências Técnicas (para poomsae de estilo livre) deverão ser classificadas de forma separada da Apresentação.

4.2 A classificação final será a média de todas as classificações exceto as classificações mais elevada e mais baixa de Precisão (para poomsae reconhecidas) ou Competências Técnicas (para poomsae de estilo livre) e Apresentação.

## **Artigo 17. Publicação da pontuação**

1. A pontuação final deverá ser anunciada imediatamente após o agrupamento das pontuações atribuídas pelos juízes.

2. No caso de usar o sistema eletrónico:

2.1. Os juízes devem introduzir os pontos por intermédio do sistema de pontuação eletrónica após o desempenho da poomsae e a pontuação total deverá ser imediatamente apresentada nos monitores.

2.2. A pontuação final (média das pontuações) e as pontuações individuais devem ser apresentadas no monitor após terem sido automaticamente retiradas as pontuações máxima e a mínima.

3. No caso de usar o sistema manual

2.1 O coordenador fará a recolha das folhas de avaliação e entregá-las-á na mesa de

controle imediatamente após a realização da poomsae.

2.2 O controlador deve anunciar a pontuação final ao árbitro, após deduzidas as pontuações mais alta e mais baixa, e anunciar a pontuação final ou publicá-la.

## Artigo 18. Decisão e declaração de vencedor

1. O vencedor será aquele que obtenha o maior número de pontos no total.
2. No caso de empate de pontuação, o vencedor deve ser o competidor aquele que recebeu mais pontos na Apresentação (em poomsae reconhecidas) ou nas Competências Técnicas (em poomsae estilo livre) ou na poomsae de estilo livre (em competição mista). Se o empate persistir, o vencedor deverá ser o competidor que some a pontuação mais alta incluindo as notas mais alta e mais baixa que foram retiradas. Se o empate ainda persistir os competidores deverão apresentar nova poomsae para determinação do vencedor. O Delegado técnico decidirá qual a poomsae a realizar.
3. No desempate deverá ser executada apenas uma poomsae obrigatória. A pontuação anterior não afetará a pontuação do desempate.
4. No caso de empate após o processo de desempate, o vencedor deve ser o competidor a quem tenha sido atribuída a pontuação mais alta, incluindo a nota mais alta e a mais baixa que foram retiradas.
5. Decisões:
  - 5.1. Vitória por pontuação.
  - 5.2. Vitória por paragem de competição pelo árbitro (RSC).
  - 5.3. Vitória por desistência do adversário.
  - 5.4. Vitória por desclassificação do adversário.

### Explicação #1

Vitória por pontuação - O vencedor é aquele que recebe o maior número de pontos.

### Explicação #2

Vitória por paragem de competição pelo árbitro - No caso em que o árbitro ou o médico oficial determine que um competidor não pode continuar, mesmo depois de (1) um minuto de período de recuperação ou, (2) o competidor desconsiderar a indicação do árbitro para continuar, o árbitro deve então declarar a prova terminada e o competidor adversário será declarado vencedor.

### Explicação #3

Vitória por desistência do adversário - O vencedor é determinado pela retirada do adversário (quando um competidor se retirar da partida devido a lesão, ou outras razões), ou quando o treinador atira uma toalha para a área de competição, o que significa desistência.

### Explicação #4

Vitória por desclassificação do adversário - Se um competidor perder a sua condição de competidor, antes do início da competição, o competidor adversário será declarado o vencedor.

## Artigo 19. Procedimentos para suspensão de uma competição

Quando uma prova tiver de ser suspensa durante a competição, o árbitro deverá tomar as medidas descritas neste artigo.

1. No momento de suspender a prova o árbitro deve indicar ao controlador que suspenda a contagem do tempo. Nessa altura, o coordenador de prova deve verificar a razão da interrupção da competição.
2. No caso de a prova ser interrompida por problemas relacionados com o competidor, e este não demonstre intenção de regressar à competição em 90 segundos, o árbitro deve declarar o adversário como vencedor. No caso de a prova ser interrompida por razões não relacionadas com os competidores, o problema deve ser resolvido rapidamente e deverá ser dada uma oportunidade de repetição ao(s) competidor(es) lesado(s) pela interrupção.
3. Todos os problemas que possam surgir devem ser resolvidos em reunião de árbitros da prova em causa, o presidente do comité de poomsae e membros do conselho de supervisores de competição.

## Artigo 20. Árbitros e juízes

1. Qualificações
  - 1.1. Os juízes devem possuir o certificado Internacional de juízes de poomsae da WT.
  - 1.2. Os árbitros devem possuir o certificado internacional de árbitro de poomsae da WT de 1ª classe.
2. Deveres
  - 2.1. Árbitro
    - 2.1.1. O árbitro deverá documentar todos os pontos válidos.
    - 2.1.2. O árbitro deverá declarar o vencedor e emitir "Gam-Jeom". O árbitro deve declarar o vencedor somente após a decisão dos juízes ser confirmada.
    - 2.1.3. O árbitro está autorizado a reunir os juízes durante a competição, em caso de necessidade.
  - 2.2. Juízes
    - 2.2.1. Os juízes devem documentar todos os pontos válidos.
    - 2.2.2. Sempre que para tal forem solicitados pelo árbitro, os juízes devem apresentar prontamente a sua opinião.
3. Classificação dos oficiais de arbitragem
  - 3.1. Com base no artigo de promoção dos regulamentos sobre a administração dos árbitros Internacionais de poomsae e graduações de Dan da WT, ou Kukkiwon, os oficiais de arbitragem devem ser classificados nas seguintes categorias:
    - 1ª Classe – Detentor de 8º ou 9º Dan da WT ou Kukkiwon e ser juiz de 2º classe por mais de 5 anos com pelo menos 8 participações em campeonatos internacionais organizados pela WT.
    - 2ª Classe - Detentor de 6º ou 7º Dan da WT ou Kukkiwon e ser juiz de 3ª classe, ou ter sido árbitro de 3ª Classe por mais de 3 anos com pelo menos 5 participações em campeonatos internacionais organizados pela WT.
    - 3ª Classe - Detentor de 4º ou 5º Dan da WT ou Kukkiwon e ter tido aprovação num seminário de formação de árbitros organizado pela WT.

#### 4. Uniforme dos oficiais de arbitragem

- 4.1. Os oficiais de arbitragem devem usar os uniformes designados pela WT.
- 4.2. Os oficiais de arbitragem não deverão usar ou levar qualquer material para a área de competição que possa interferir com a competição.

### **Interpretação**

O presidente do conselho de supervisão da competição pode solicitar ao delegado técnico a substituição de oficiais de arbitragem no caso terem sido indevidamente designados, ou quando é entendido pelo conselho de supervisão da competição que qualquer um dos oficiais de arbitragem designados conduziu a prova de modo injusto ou cometeu erros não razoáveis.

## **Artigo 21. Controlador**

O controlador deve cronometrar a prova, incluindo as suspensões de tempo. O controlador deve também calcular, registrar e anunciar ou exibir a pontuação total.

## **Artigo 22. Alocação de juizes e árbitros a competição**

1. A composição do conjunto de oficiais de arbitragem deve ser a seguinte:
  - 1.1. Sistema de 7 juizes: 1 árbitro, 6 juizes
  - 1.2. Sistema de 5 juizes: 1 árbitro, 4 juizes
2. Atribuição de oficiais de arbitragem
  - 2.1. A nomeação dos árbitros e juizes deve ser feita após a publicação do programa da prova.
  - 2.2. Árbitros e juizes com nacionalidade igual à de qualquer dos competidores em prova não devem ser nomeados para avaliar a sua prova. No entanto, é feita uma exceção para os juizes, quando o número de oficiais de arbitragem é insuficiente.

## **Artigo 23. Poomsae em Para-Taekwondo**

Este artigo explicita as alterações às Regras de Competição de Poomsae da WT usadas em Para-Taekwondo. Para assuntos não cobertos por este artigo devem ser seguidas as regras usuais, tratadas nos outros artigos.

### 1. Requisitos dos competidores

- 1.1 Deve ser detentor do grau de 3º a 1º kup, reconhecido pela Federação Nacional a que pertence (reconhecida pela WT), ou detentor de grau de Dan, reconhecido pela WT ou Kukkiwon.
- 1.2 Deve ter uma idade de pelo menos 16 anos, no ano em que se realiza a competição.
- 1.3 Deve ter passado pelos critérios de classificação, como explicitado nas Regras e Regulamentos de Classificação de Para-Taekwondo da WT, tendo lhe sido atribuída

uma classificação desportiva e o estatuto correspondente de atleta.

## 2. Classes

São admitidas a competição de Para-Taekwondo as seguintes classes.

2.1 Atletas com deficiência visual (P11, P12 e P13)

2.2 Atletas com deficit intelectual (P20)

2.3 Atletas com deficiência física (P31, P32, P33 e P34)

2.4 Atletas de classes W/C (P50-)

2.5 Atletas com nanismo (P71 e P72M)

## 3. Divisões

Para cada classe e escalão etário serão reconhecidas competições de poomsae para as seguintes divisões:

| Classe | Masculino |            | Feminino |            |
|--------|-----------|------------|----------|------------|
| P11    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P12    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P13    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P20    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P31    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P32    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P33    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P34    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P50    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P71    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |
| P72    | até 30    | mais de 30 | até 30   | mais de 30 |

Nota: As divisões etárias podem ser agrupadas caso uma delas tenha menos de 4 atletas.

## 4. Alteração de Classe após participação prévia

4.1 Subida para Classe mais elevada – Se um atleta vê a sua Classe transitar para um nível superior após participação prévia em outras competições, entende-se que a sua limitação não é tão severa quanto a dos seus adversários nas competições prévias, o que se traduz numa vantagem injusta e, assim, os seus resultados nessas competições não serão considerados. Esta norma inclui a transição para a classe Não Elegível (NE).

4.2 Subida para Classe mais baixa – Se um atleta vê a sua Classe transitar para um nível inferior após participação prévia em outras competições, entende-se que a sua limitação não mais severa do que a dos seus adversários nas competições prévias, o que se traduz numa desvantagem injusta e, assim, os seus resultados nessas competições serão considerados.

## 5. Classes e pontuação

Os seguintes pontos serão atribuídos, à partida, para as diferentes Classes:

| Classe | Técnica | Apresentação | Total |
|--------|---------|--------------|-------|
| P11    |         |              |       |
| P12    |         |              |       |
| P13    |         |              |       |
| P20    | 8.0     | 12.0         | 20.0  |
| P31    |         |              |       |
| P32    |         |              |       |
| P33    |         |              |       |
| P34    |         |              |       |
| P50    |         |              |       |
| P71    |         |              |       |
| P72    |         |              |       |

#### 6. Duração da competição

Poomsae reconhecidas: individual de 30 a 120 segundos.

#### 7. Duração da competição

As poomsae obrigatórias para cada divisão serão determinadas aleatoriamente a partir de uma lista preparada pelo Delegado Técnico aconselhado pelo Diretor da Prova.

## Artigo 24. Poomsae em Taekwondo para Surdos

Este artigo explicita as alterações às Regras de Competição de Poomsae da WT usadas em Taekwondo para Surdos. Para assuntos não cobertos por este artigo devem ser seguidas as regras usuais, tratadas nos outros artigos.

### 1. Requisitos dos competidores

- 1.1 Deve ter uma idade de pelo menos 16 anos, no ano em que se realiza a competição.
- 1.2 Deve ter passado pelos critérios de classificação, como explicitado nas Regras e Regulamentos de Classificação de Taekwondo para Surdos da WT, tendo lhe sido atribuída uma classificação desportiva e o estatuto correspondente de atleta.

### 2. Classe

A classificação destes atletas é P60.

### 3. Divisões

- 3.1 Individual masculina
- 3.2 Individual feminina
- 3.3 Pares
- 3.4 Equipa masculina
- 3.5 Equipa feminina



## Artigo 25. Outros assuntos não especificados nas regras

Assuntos não especificados no regulamento devem ser tratados do seguinte modo:

1. Os assuntos relacionados com a competição serão decididos em consenso pelos membros do conselho de supervisão de competição e pelo delegado técnico.
2. Os assuntos não relacionados com a competição serão decididos pelo comité de poomsae.
3. O comité de organização deve providenciar a existência de um gravador de imagens para cada área de competição, para efeitos de registo e arquivo das competições.

## Artigo 26. Arbitragem

1. Composição do conselho de supervisão de competição.
  - 1.1. Qualificações dos membros: supervisores de competição da WT ou pessoas com suficiente experiência de Taekwondo, detentores de pelo menos 6º Dan pela WT ou Kukkiwon, recomendados pelo presidente da WT ou secretário-geral. Um delegado técnico deverá ser o membro “ex-offício”.
  - 1.2. Composição: um presidente e no máximo sete membros mais o delegado técnico.
  - 1.3. Procedimento de nomeação: o presidente e os membros do conselho de supervisão de competição serão nomeados pelo presidente da WT por recomendação do secretário-geral da WT.
2. Responsabilidades: o conselho de supervisão de competição poderá discricionariamente efetuar a correção de erros de avaliação invocados em protestos e tomar medidas disciplinares contra os oficiais de arbitragem que tenham cometido esses mesmos erros ou outros comportamentos ilegais. Os resultados das decisões devem ser relatados ao secretário-geral da WT. O conselho de supervisão de competição deverá ainda ser reconhecido como o comité de sanções na prova, para os assuntos relacionados com a gestão de competição.
3. Procedimento de protesto
  - 3.1. No caso de existir uma objeção a uma decisão de um oficial de arbitragem, o delegado oficial da equipa deverá submeter a folha oficial de protesto ao conselho de supervisão de competição juntamente com uma taxa de reclamação de 200 dólares norte-americanos, num período máximo de 10 minutos após o término da parte da competição em questão, de modo a garantir que a decisão do resultado seja anunciada após 30 min.
  - 3.2. A deliberação de um protesto pelo conselho de supervisão de competição deverá ser realizada excluindo os membros com a mesma nacionalidade do competidor em questão. Será necessária uma maioria para a ratificação da deliberação.
  - 3.3. De modo a averiguar os factos, os membros do conselho de supervisão de competição poderão convocar os árbitros e juizes da competição a que diz respeito e questioná-los.

3.4. A resolução tomada pelo conselho de supervisão de competição deverá ser final sem possibilidades de recurso.

---

**Interpretação**

O conselho da supervisão da competição será composto no mínimo por cinco membros elegíveis e o número de membros deve ser um número ímpar, se exceder cinco.

**Explicação #1**

Membros com as mesmas nacionalidades: qualquer membro do comité de sanções na prova que tenha nacionalidade igual à de qualquer concorrente ou treinador envolvido deve ser excluído da deliberação. Em todos os casos, o número de membros do comité será um número ímpar. Se, nestes termos, o presidente for inelegível, então deverá ser eleito um presidente interino de entre os restantes membros.

**Explicação #2**

Substituição de oficiais de arbitragem: o presidente do conselho de supervisão de competição deve recomendar ao delegado técnico que substitua o oficial de arbitragem. Neste sentido, o delegado técnico deve instruir o responsável pela arbitragem para proceder à substituição do oficial em causa.

**Explicação #3**

Procedimentos de deliberação: os procedimentos para deliberação para a tomada de uma resolução são os seguintes:

1. Após rever as razões do protesto, o conselho de supervisão da competição deverá primeiramente decidir se o protesto é “aceitável” ou “não aceitável” para deliberação.
  2. Se necessário, o conselho pode ouvir as opiniões dos árbitros e juizes, cuja convocatória deve ser decidida pelo conselho.
  3. Se for considerado necessário, o conselho deve analisar o registo escrito de avaliação ou de gravação de vídeo da competição
  4. Após deliberação, a decisão será determinada por uma maioria simples de votos, em votação secreta do conselho.
  5. O presidente do conselho deverá elaborar um relatório documentando as decisões da deliberação e deverá tornar esse documento público.
  6. As ações necessárias devem ser tomadas de acordo com a decisão do conselho: Erros na determinação dos resultados da competição: um erro no cálculo da pontuação da prova, ou na identificação de um competidor, pode resultar na alteração da decisão dos resultados.
-

## Artigo 27. Sanções e recursos

1. O presidente da WT, o secretário-geral ou o delegado técnico podem pedir que seja convocado no local um comité de sanções extraordinário, para deliberação, quando qualquer um dos seguintes comportamentos é cometido por um treinador, um competidor, um funcionário, e / ou qualquer membro de uma associação nacional.
  - 1.1. Interferir com a gestão da competição.
  - 1.2. Estimular a agitação dos espetadores ou espalhar falsos boatos.
2. O comité de sanções extraordinário poderá convocar o visado para confirmação dos factos.
3. O comité de sanções extraordinário, depois de análise e se julgado procedente, deverá deliberar sobre o assunto e tomar medidas disciplinares, com efeito imediato. O resultado da deliberação deve ser anunciado ao público e depois comunicado por escrito ao presidente WT e/ou secretário-geral com fatos e fundamentos relevantes.
4. As decisões sobre ações disciplinares podem variar dependendo do grau da infração. As seguintes sanções podem ser atribuídas ao treinador, competidor, funcionário, e/ou qualquer membro da associação nacional.
  - 4.1. Aviso.
  - 4.2. Desqualificação do torneio.
5. A decisão de desqualificação do torneio resultará automaticamente na inelegibilidade para o próximo campeonato/evento promovido pela WT.
6. O comité de sanções extraordinário pode recomendar à WT ações disciplinares adicionais, incluindo multa monetária, suspensão de longo prazo e suspensão da associação nacional.
7. O recurso á ação disciplinar tomada pelo comité de sanções extraordinário deve ser feito por escrito, ao presidente da WT, ao secretário-geral ou ao delegado técnico, por escrito, no prazo de 24 horas após o anúncio da sanção.
8. Se o recurso for recebido, o presidente da WT ou o secretário-geral (na ausência do presidente) devem formar um painel de recurso para analisar o grau de sanção e responder ao recurso. O referido painel deve responder ao recurso no prazo de 12 horas a partir do momento da entrada do recurso. A decisão do painel de recurso é final, não é passível de recurso.
9. Painel de recurso será nomeado pelo presidente da WT ou pelo secretário-geral (na ausência do presidente) entre os membros do conselho da WT ou presidentes das associações nacionais membros da WT.

### **Explicação #1**

"Interferir com a gestão competição" refere-se ao comportamento agressivo ou impróprio de qualquer treinador, competidor, funcionário, e/ou qualquer membro da associação nacional para com qualquer oficial técnico, incluindo o facto de não sair da área de competição após a competição, atirando com materiais e/ou equipamentos, etc.

### **Explicação #2**

Comité de sanções extraordinário: os procedimentos da deliberação de uma sanção devem corresponder aos regulamentos disciplinares em vigor.

# Anexos

## Folha de Pontuação Poomsae

| Categoria  |  | Pontuação Parcial   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     | Totais |  |
|--|--|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|--|
| Técnica: (40%) Exatidão das Técnicas da Poomsae          | Precisão dos Movimentos Básicos                | 4.0<br>[dedução de 0,1 (pequeno erro) ou de 0,3 (erro grave)] |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |        |  |
|  | Precisão dos Movimentos Individuais da Poomsae |   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |        |  |
|  | Balanço  |   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |        |  |
| Apresentação: (60%)                                      | Velocidade e Potência                          | 2,0   | 1,9 | 1,8 | 1,7 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 1,3 | 1,2 | 1,1 | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 0,6 | 0,5    |  |
|  | Força, Velocidade e Ritmo                      | 2,0   | 1,9 | 1,8 | 1,7 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 1,3 | 1,2 | 1,1 | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 0,6 | 0,5    |  |
|  | Expressão de Energia                           | 2,0   | 1,9 | 1,8 | 1,7 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 1,3 | 1,2 | 1,1 | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 0,6 | 0,5    |  |
| Pontuação Total (100%) = Técnica/Exatidão + Apresentação |  |   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |        |  |

Nome do Juiz / Árbitro: \_\_\_\_\_

Nacionalidade do Juiz / Árbitro: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

APAT

IR - Paulo Martins

2014-01-01

Número da Área

## Uniforme dos Competidores

**Cadetes**

**Jun./-30/-40/-50**

**-60/-65/+65**



Masculino | Feminino



Masculino | Feminino



Masculino e Feminino

**Associação Portuguesa de Árbitros de Taekwondo**